

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO AMINOACÍDICA PARA A RAÇÃO DE FÊMEAS PRIMÍPARAS SOBRE O DESEMPENHO DA LEITEGADA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SILVA; Lucas Melo e ¹, SANTOS; Gleyson Araújo dos², OLIVEIRA; Amanda Medeiros Araújo de³, ARAÚJO; Marcelle Santana de ⁴, MOREIRA; Rennan Herculano Rufino ⁵

RESUMO

O consumo de ração pela matriz lactante constitui um dos principais desafios na suinocultura. As fêmeas suínas modernas caracterizadas pela sua hiperprolificidade não apresentam elevada capacidade de ingestão de alimentos durante o período lactacional, resultando em desbalanço nutricional em que a matriz mobiliza nutrientes dos tecidos corporais para manter a produção de leite, ocasionando perda de peso. O objetivo foi avaliar a condição corporal de fêmeas primíparas suplementadas com *blend* de aminoácidos contendo lisina, metionina e treonina. O experimento foi conduzido com 10 primíparas de linhagem comercial. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, sendo a primípara e sua leitegada, a unidade experimental. Os tratamentos foram: T1- Ração de lactação controle (sem blend aminoacídico) e T2- Ração de lactação com suplementação do blend de aminoácidos consistindo em 36, 165 e 130 g/kg de metionina, lisina e treonina, respectivamente. As primíparas foram pesadas após o parto e ao desmame para verificar a mobilização corporal. A produção de leite das primíparas foi estimada. Um dia após o parto e ao desmame, foram contabilizados, o número de leitões; o peso da leitegada; peso médio da leitegada; ganho de peso médio da leitegada; ganho de peso diário da leitegada; mortalidade e a porcentagem de machos e fêmeas na leitegada. Para as análises estatísticas, foi utilizado o pacote estatístico do SAS (9.3). Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk, ao nível de 5% de probabilidade, para verificar a normalidade dos dados e aqueles com distribuição normal foram comparados pelo teste F da análise de variância. Os demais, quando possível, foram normalizados pelo procedimento PROC RANK do pacote estatístico do SAS (9.3) e os dados não normalizados foram comparados pelo teste Kruskal-Wallis ao nível de 5%. Não houve efeito ($P>0,05$) da suplementação com *blend* de aminoácidos sobre os parâmetros relacionados à condição corporal das primíparas. Sendo a mobilização corporal, duração da lactação e produção de leite semelhante ($P>0,05$) entre os tratamentos. Houve uma tendência ($P=0,057$) de aumento no ganho de peso médio das leitegadas ao desmame de 119 g/dia. A suplementação com *blend* de aminoácidos condicionou as primíparas a manter sua condição corporal, bem como, o desempenho produtivo dos leitões ao desmame.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de não ruminantes, Suplementação, Primíparas, Desempenho, Leitegadas

¹ Graduando em Agronomia - UFERSA, lucasmeloufersa@gmail.com

² Graduando em Zootecnia - UFERSA, gleysonaraujo730@gmail.com

³ Médica veterinária - Regina Alimentos, amanda.oliveira@reginaalimentos.com.br

⁴ Professora Drª Adjunta - UFERSA, marcelle@ufersa.edu.br

⁵ Professor Drº Adjunto - UFERSA, rennan.moreira@ufersa.edu.br